ANNO DE 1837. SABBADO 11 DE MARÇO N. 57.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda S. Ollegario n. Aud. dos Juizes do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t. Lua nova as 6 h. e 10 m. da t.
7 Terça S. Thomaz de A. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t.
8 Quarta S. João de Deos Ses. da Th. P.
9 Quinta S. Francisca R. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t.
10 Sexta S. Melitaõ sessaõ da Th. Pub. aud. do J. de O. de t. Proc. dos Passos no Recife.
11 Sabado S. Candido M. Faz annos a Serenissima Sra. Princeza Imperial D. Januaria (15) Naõ ha desp.
12 Domingo da Paixaõ S. Gregorio P.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Março 10.

Londres 34 a 36 Ds. 8t por 1., ced. ou prata a 50 por cento de premio Nomina.
Lisboa 55 por ojo premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 12,,900 13,,000
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.
,, das lettras, por mez 1 á 2 por ojo
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Res. de S. João, Brejo d'Arêa, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova ElRey, Ico, S. Matheus, Riacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Pernambuco — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 12 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9.

OFFICIOS.

Exm. e Rm. Snr. — Devendo abrir-se a Assemblea Legislativa Provincial no dia 1. de Abril p. futuro, cumpre me assim o communicar á V. Exc., a fim de que haja de celebrar no referido dia a Missa do Espirito Santo na Igreja Matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Governo de Pernambuco 9 de Março de 1837 — Exm. e Rm. Snr. D. João da Purificação Marques Perdigão, Bispo desta Diocese — Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo.

— Ao Commandante das Armas communicando lhe que havendo falta de officiaes de Engenheiros, para vigiar e dirigir as differentes obras publicas, e constã do que os Segundos Tenentes de Artilheria Anecleto Lopes de S. Anna, e Antonio Joze de Mello tem a necessaria intelligencia; cumpre que ordene, que um delles se apresente ao Tenente Coronel de Engenheiros Inspector Geral das obras Publicas debaixo de cujas ordens ficará servindo, e entretanto ligado aquella Repartiçaõ, com os vencimentos que a Lei Provincial de 10 de Junho de 1835 tem marcado.

— Ao mesmo para ordenar, que os Cirurgiões dos Corpos de 1. Linha se prestem a faser vistorias quando para esse fim forem convidados pelos Notarios, como requisita o Prefeito da Comarca.

— Ao Prefeito da Gomarca do Recife, communicando-lhe a ordem expedida pelo officio antecedente, e acrescentando que para a formaçaõ dos Corpos de delictos quando para isso forem convidados pelos Notarios, pode chamar aos Cirurgiões da G. N. que lhe he subordinada, e tambem ao Cirurgião Joaquim Joze Alves, Encarregado do Hospital de Marinha.

— Ao mesmo, para fazer reconhecer ao Tenente Coronel Commandante do 3. Batalhão da Guarda Nacional de Olinda, a fim de entrar logo em exercicio, como requisita o Chefe da Legiaõ.

— Ao mesmo, para informar sobre o que representa o Commandante Superior das G. N. do Reciffe no officio, que se lhe envia, a respeito de um Guarda, que pelo Sub-Prefeito da Varsea foi recrutado para o Corpo Policial.

— Ao mesmo, communicando-lhe, que foi expedida ordem ao Inspector Geral das Obras Publicas, para mandar faser os reparos de que precisa a Secretaria da Prefeitura, como requisita em seo officio de 8 do corrente.

— Ao Inspector Geral das Obras Publicas, para mandar quanto antes faser os consertos de que trata o officio antecedente.

— Ao Inspector da Thezouraria, convidando-o para comparecer hoje as 2 horas da tarde no Palacio do Governo em companhia do Administrador da Meza das Diversas Rendas, a fim de tratar-se de objectos do Publico serviço.

— Ao mesmo, para que entendendo-se com o Director do Arsenal de Guerra, faça comprar a polvora absolutamente indispensavel para o respectivo Laboratorio, conforme requisita o mesmo Director.

— Ao mesmo, communicando-lhe, que tendo ficado aberta em a noite de 8 do corrente, uma das janellas da casa da Inspecção do Algodão, que deita para o quarto, que serve de deposito de madeiras como participa o Prefeito da Comarca; cumpre que providencie a este respeito, devendo admoestar ao Porteiro da referida caza, para que naõ seja omisso no cumprimento de seos deveres.

— Ao Commandante Superior das G. N. do Reciff ordenando, que a G. N. que tem de marchar para acompanhar a Procissão do Senhor dos Passos, fique debaixo da autoridade do Commandante das Armas.

— Ao mesmo, para ordenar que o Esquadrão de Cavallaria deste Municipio se apresente a pé no Pateo da Igreja do Carmo no dia 10 do corrente, afim de guarnecer o Andor do Senhor dos Passos, e faser a Policia durante a mesma Procissão.

— A Camara Municipal do Reciffe, communicando lhe, que tendo de abrir-se a Assemblea Legislativa Provincial no dia 1. º de Abril proximo futuro, cumpre que mande aprompta a Igreja, em que se deve cellebrar a Missa do Espirito Santo, e fazer tudo o mais, que for preciso para semilhante Acto, como lhe incumbe a Lei.

— A Camara Municipal do Limoeiro, respondendo-lhe, que cumpre, que submetta a approvação do Governo, o contracto que fez com o Arrematante da obra da Cadeia da Villa, sem o que não pode ter lugar a intrega da quantia de 12:82 Ꞩ rs., em que foi ella orçada. E mesmo sendo approvado o contracto o dinheiro deverá ser dado por prestações, e a medida que a obra for tendo andamento, até a sua final conclusão, e já mais intregar-se todo de uma vez como pretende a mesma Camara.

— Ao Procurador Fiscal da Fazenda Publica, enviando-lhe copias da descripção e orçamento da nova ponte da Magdalena, as instrucções para o Arrematante, e as condicções pelo Governo propostas para a arremataçaõ, e que requisitou em seo officio de 2 do corrente.

— Ao Inspector Geral das Obras Publicas, dispensando o da inspecção da Obra da Ponte da Magdalena, attentas as rasões, que apresentou, e communicando-lhe em virtude da Lei Provincial de 10 da Junho de 1835, foi nomeado um Official de Artilheria para dirigir, e vigiar a referida Obra, o qual se lhe apresentará, e fica á pertencente a sua Repartiçaõ.

— Ao Director da Substituição das Notas do Novo Padrão, participando lhe a nomeação dos Cidadãos Jose Pereira da Cunha, Jose Manoel Fiusa, Manoel Gonsalves Pereira Lima, João Jose da Cruz, e Jose Joaquim de Oliveira, para Assinatarios das referidas Notas.

PORTARIAS.

Ao Inspector do Arsenal de Marinha ordenando, que compareça hoje a uma hora da tarde no Palacio do Governo, para tratar de objectos do Publico Serviço.

— Ao Cidadão Jose Joaquim de Oliveira, nomeando-o Assinatario das Notas do novo Padrão.

— Ao Cirurgião Encarregado do Hospital de Marinha, ordenando que se preste a faser as vistorias para formação dos Corpos de delictos, quando para isso for chamado pelos Notarios das Freguesias desta Cidade.

ANNUNCIO.

S. Exa. o Sr. Prezidente da Provincia manda faser publico, que, para a milhor regularidade do Serviço Nacional, dará audiencia todos os dias uteis no Palacio do Governo da huma hora da tarde até as duas, e em sua casa das oito da manhã em diante. Secretaria da Provincia de Pernambuco 9 de Março de 1837.

Manoel Paulo Quintella
Secretario Interino.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELAÇAÕ.

Sessaõ do dia 10 de Março.

Na Appellação Civel do Juizo do Civel desta Cidade Appellante Domingos Rodrigues do Paço e Appellada a Fazenda Nacional foi julgado se naõ tomar conhecimento da Appellaçaõ.

Na Cauza do Dia de appareser do Juizo do Civel deste Appellado Antonio Salvador Correia Leal, e Appellante Theresa Maria da Conceição foi julgada a Appellaçaõ por dizerta, e naõ seguida.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

Pauta do preço corrente do assucar, algodão, e mais generos que se despacha na Meza das Diversas Rendas Nacionaes de Pernambuco na semana de 9 a 15 do mez de Março de 1837.

Assucar branco novo	1.ª sorte...	2Ꞩ450
	2. »	2Ꞩ350
	3. »	2Ꞩ250
	4. »	2Ꞩ100
	5. »	1Ꞩ950
	6. »	1Ꞩ800
Assucar masc. novo	1.ª sorte...	1Ꞩ550
	2. »	1Ꞩ450
Assucar branco velho	1.ª sorte...	2Ꞩ250
	2. »	2Ꞩ150
	3. »	2Ꞩ050
	4. »	1Ꞩ900
	5. »	1Ꞩ750
	6. »	1Ꞩ600
Assucar masc. velho	1.ª sorte...	1Ꞩ350
	2. »	1Ꞩ250
Algodao	1.ª sorte...	8Ꞩ100
	2. »	7Ꞩ100

Monteiro — Administrador.
M. J. Ramos e Silva.
M. J. da Silva Braga.

CORREIO.

O paquete Nacional Brasilia de que é Commandante o 1.º Tenente Francisco Romano da Silva sai para o Rio de Janeiro, e Bahia no dia 19 do corrente, quem nelle quiser carregar, ou ir de passagem dirija se a Administração do Correio. As malas serão intregues na vespera as 9 horas da noite.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 10.

Illm. e Exm. Snr.

Foraõ presos á minha ordem, e tiveraõ

o competente destino -- Jose Maria, e Galdino da Cunha Barbosa, crioulos, remettidos pelo Sub-Prefeito da Freguezia de S. Antonio, por serem encontrados em alta noite, e de se faserem suspeitos, Antonio Angico, preto, liberto, remettido pela patrulha de policia, que rondou na Boa-vista, por ser encontrado a gritar, fasendo grande motim.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca 10 do Recife de Março de 1837. — Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia — Joze Carlos Teixeira, Prefeito da Commarca.

RIO DE JANEIRO.

Os Srs. Costa Ferreira – Alencar -- e Cavalcanti.

. . . .

No Maranhão, o Presidente teve a habilidade de fazer-se aborrecido, de saltar por cima das leis (invocamos o testemunho da Aurora Fluminense que ninguem taxará de inimiga do Sr. Costa Ferreira): apezar de tudo, este Presidente é conservado!.... Elle punça cobre sem autorisação do Governo Geral, naõ duvida lançar mão de Notas destinadas á outra provincia, e, o que mais é, faz pol-as em giro, porque assim o quiz: este Presidente é conservado!.... Elle promove oscillações, torna de um povo, por naturesa pacifico, um povo inquieto: este Presidente é conservado!.. Elle põe-se á testa de um partido, corre sem freio pelo caminho do arbitrio: este Presidente é conservado!... Elle com o maior despejo cabala e quer com mão armada dominar nas Eleições: este Presidente é conservado!... Ninguem se lembra de o responsabilisar pelos abusos commettidos! .....

No Ceará, o Sr. Alencar se tem tornado um régulo, a seu bel-prazer dispondo da provincia, sem pejo confessando, ou antes ostentando em um Officio ao Governo Supremo que é o chefe de um partido na provincia; elle insulta um Ministro, menoscabando lhe a autoridade: e este Presidente é conservado e tem louvores!!... Tudo isto porque? leitor! -- Porque são devotos das doutrinas dos nossos governantes.

Vêde agora um contraste. Em Pernambuco, o honrado Cavalcanti é responsabilisado, porque, apoiando-se na Constituição, julgou dever não cumprir ordens que não convinhaõ, porque julgou ser escandaloso darem-se empregos como dotes, porque quiz sustentar a Dignidade Presidencial!!... Agora me perguntareis: -- Entaõ louveis a desobediencia? -- Muito pelo contrario. Attendei: o Presidente de Pernambuco naõ foi desobediente, segundo a persuasaõ em que está. A culpa naõ é della, é da lei das Reformas. Mas concedamos que o Sr. Cavalcanti errou: quantas veses naõ tem errado os Srs. Alencar e Costa Ferreira? Os serviços do Presidente de Pernambuco nada merecem?!... Quem fez mais, ou tanto, em prol da causa da Ordem? Quem mais do que elle tomou a peito suavisar as desgraças do Pará? Naõ negamos que alguns serviços tambem prestára o Sr. Alencar, e maiores do que os deste Sr. saõ os do Presidente do Maranhaõ; mas o Presidente de Pernambuco a todos excedeo em patriotismo. A Bahia prestou serviços ao Pará e ao Rio Grande; a Corte alguma coiza tem feito (dizemos alguma coisa, porque, com quanto muito se tenha despendido, nos parece que as coisas naõ tem sido bem dirigidas); no entanto, o merito do Presidente de Pernambuco tem um lugar distincto entre todos os outros. E, se tantos serviços de nada valem porque elle errou, se é que errou, porque haõ de ser melhor recompensados serviços menores?... Sic voluêre dii.

Nós rogamos ao Governo que naõ perca de vista o estado do Maranhaõ: assim se vaõ irritando os animos, assim os odios se vaõ consolidando, assim é que apparecem as exploções. A prudencia, o interesse do Estado e a rasaõ pedem que o Snr. Costa Ferreira seja substituido por um outro Presidente, estranho ás intrigas da provincia e que d'ali naõ seja filho, que se naõ tenha feito notavel por suas opiniões politicas, ou n'este ou n'aquelle partido. Só um tal cidadaõ é que pode convir para o Maranhaõ, só um tal cidadaõ poderá socegar alli os animos, e só taes cidadãos deverão ser os chamados para as Presidencias das provincias e para a direcçaõ das redeas do Governo do Imperio. Esta é a opiniaõ do

Cincinnato.

(Do Sete d'Abril.)

VARIEDADES.

Extracto da Estatistica geral e analitica da civilisaçaõ Européa, publicada em 1833 por M. J. Schoen.

Continuado do n. antecedente.

Producções Literarias.

A intelligencia humana comprehende ao mesmo tempo infinitos recursos e precisões; e seja qual for a quantidade das producções do espirito, esta não pode satisfaser nem ainda enfraquecer o desejo de gozar das producções novas: assim como não pode tirar o poder, nem a vontade de saciar um dezejo que sempre se renova. Em toda a parte em que o gosto, e o habito da leitura se tem arreigado, tem-se formado entre os leitores e escriptores uma porfia naõ interrompida de requestar da parte dos primeiros, e de satisfazel-a da parte dos ultimos. A producçaõ em materia da litteratura tem alguma couza de commum com a maneira com que se fabricão os productos industriaes mui limitado he o numero dos escriptores que pegaõ na penna para desabafarem uma inspiraçaõ intima e propria; pois a maior parte delles são assalariados de editores ricos para satisfazer as precisõse do consumo litterario conforme o desejo e vontade destes empresarios. Esta vasta industria he uma consequencia natural do adiantamento sempre progressivo da cultura intellectual; pouco que deste modo que as letras se conformem com a moda, e que naõ contribuão sufficientemente á elevar as nações ao grão mais superior dos conhecimentos humanos: com tudo não se pode deixar de confessar, que actualmente a producção litteraria he isempta do pedantismo, e naõ he desprovida de um caracter popular, como a alguns seculos era iscada.

Pode-se affirmar que o commercio dos livros tem crescido á proporçaõ do augmento das riquezas industriaes. Ja em 1805 Walcher avalia as publicações annuaes da Imprensa Europea a 7000, e presentemente um só paiz offerece algumas vezes outro tanto, a Imprensa Alemã, que tem o primeiro lugar, segundo calculos exactos tem sempre publicado 45,574 de 1814, a 1825, mas o numero das obras vão se reunindo à um termo medio, porque no anno de 1828 imprimiraõ se 5,654 manuscriptos; em 1831 só 5458. Na França antigamente o numero das publicações litterarias naõ era em extremo grande; mas desde 1812 tem crescido em uma proporção geometrica. Durante os annos de 1825, a Imprensa Franceza excedeo mesmo em actividade a Alemã, pois que no primeiro anno dêo ao prelo 8252 escriptos, e no segundo 10,133, mas depois da ultima revoluçaõ, a industria litteraria com todas as mais, tem algum tanto declinado. Na Gran Bretanha imprimio-se annualmente 1500 obras scientificas, e 800 livros de outra especie. He para sentir-se que fóra do dominio das sciencias positivas, vê-se diminuir em toda a parte, e notavelmente em Inglaterra, o numero dos espiritos profundos e originarios. O estudo da historia, da politica, das materias religiosas, e o das relações de viagens, tem notavelmente sido o objecto das classes medias, e que lhe tem dado um alimento variado para satisfaser as suas precisões litterarias. He precisamente em França que se nota um avultado augmento de escriptos serios.

Os Jornaes.

O numero dos Jornaes, e o dos seos subscriptores, comparados com as povoações, dão um bom fundamento para se poder estimar os habitos quotidianos da leitura de qualquer Nação. O mal que pode faser o jornalismo, nem a censura, nem a liberdade illimitada da Imprensa o podem estorvar; porque a censura extingue os jornaes, e a liberdade absoluta da Imprensa excita um excessivo fervor nos espiritos. Os seos abusos não podem ser convenientemente corrigidos senão por ajustadas garantias, e com prevenções que tendão á esclarecer as massas, he com esta arte que os abusos encontraraõ obstaculos que partão da direcção inferior.

BOAS ARTES E HUMANIDADES.

Estabelecimentos publicos, e suas riquezas.

A Europa naõ se distingue pelo numero e riqueza das suas bibliotecas, como pela immensa quantidade de producções das artes.

Producções das artes, e das letras humanas.

Desde que se estabeleceraõ relações entre a litteratura e a industria, desde esse mesmo momento, as artes deverão taõbem formar uma aliança com esta ultima. A arte tornou-se necessariamente mercenaria em um seculo em que he licito à todos poder faser tudo quanto não offender os direitos de outrem. Entre nós taõbem o artista se distingue do mero artifice, e a classe dos artistas se tem feito taõ numerosa que a dos litteratos.

Entre as humanidades: a poesia he a que mais se extrema. Um quarto das obras francezas impressas desde 1812 até 1826, pertencia às letras humanas. Entre os povos mais civilisados e ricos em livros achão-se mais romanses. Muito tempo ha que os romances inglezes só por si tem feito a recreação do mundo civilisado; mas certificão que no espaço de 36 annos apenas se escreveo em Inglaterra 9 bons dramas; pelo contrario a Russia até o anno de 1820, mais de 200 composições lyricas, 502 dramas, e só 200 romances, e estes mesmos em geral, de uma origem estrangeira; no anno de 1822, naõ se imprimiraõ mais do que 13 dramas originaes 14 poemas lyricos e epicos, e um romance de feitura original, vê-se que ao passo que a civilisaçaõ se adianta, a lyra do poeta se torna em um instrumento cada vez mais commum.

A muzica, esta poesia da lingua sobrenatural, que acompanha em toda a parte o voo da arte poetica. Conta-se em Paris 14 theatros, em Londres 13, em Vienna 5, em Berlin 3. Os de Paris são os que mais trabalhão. Em 1831 naõ se representarão menos de 2 tragedias novas, 27 dramas, 19 comedias, 30 melodramas, 171 dramas jocosos, 21 operas, e 5 bailes.

Vida Civill e Politica.

O exame da vida civil e politica, se reduz á trez pontos; organisaçaõ dos Estados, sua administração interna, e suas relações interiores no estado actual das cousas.

ORGANISAÇAO' DOS ESTADOS DA EUROPA.

Bazes fundamentaes da composiçaõ de um Estado,

A composiçaõ dos Estados julgaraõ os antigos ser da maior importancia; e parecia-lhes tambem, que na composiçaõ do Estado, se deveria considerar como as primeiras condições de todo poder, o terreno e aos homens. Em quanto a importancia territorial, julgavaõ prejudicial a demasiada extençaõ dos Estados, quando della resultava falta de homogenidade entre os habitantes, falta de affinidade entre suas relações e caracteres, o que poderia tar terrivel influxo sobre o espirito da communidade: assim como consideravaõ, como um vicio, serem os Estados mui pequenos: querião que o paiz tivesse fronteiras naturaes para que mais facilmente se defendesse: querião, que o povo tivesse uma origem commum, e que professasse as mesmas crenças religiosas, para que os sentimentos de fraternidade se estabelecessem mais facilmente entre os seus membros.

(Continuar-se-ha.)

AVIZOS DIVERSOS.

Qualquer Snr. Tabellião desta Praça ou mesmo da Villa de Iguarassu', em cujo Cartorio estiver uma Escriptura de venda ou cessão que fiserão Paulo Leitão d'Albuquerque e sua mulher D. Izabel Soares, ao Coronel Francisco Berenguer d'Andrade, e isto sobre terras em Paratibe de cima; bem assim o Inventario dos bens que se fez por fallescimento do dito Paulo Leitão de Albuquerque, de que foi inventariante o mesmo Coronel Francisco Berenguer d'Andrade: o que tudo deve ter succedido no espaço de tempo que decorreo do anno de 1660, até 1700, segundo um calculo fundado em factos antigos e verdadeiros, os quaes tem relação com o assumpto deste annuncio; poderá faser publico por este Diario, declarando o lugar onde se deve achar o annunciante para tractar do ajuste das certidoens que se precisão.

Salvador Coelho de Drumond e Albuquerque.

☛ João Tavares Cordeiro e Joaquim Pinheiro Jacome fasem sciente ao respeitavel publico que mudaraõ a sua residencia da rua do Trapixe Novo para a rua do Azeite de Peixe n.° 4.

☛ Precisa se de tres contos a premio de dous e meio por oito meses, dando se bens a hipoteca quem os tiver anuncie para ser procurado.

☛ Quem annunciou querer uma escrava para o serviço de casa e comprar na rua, dirija-se a rua Direita D. 50, que axará com quem tratar.

☛ O Dezembargador Henrique Velozo d'Oliveira, naõ tendo podido pela brevidade da sua partida; e multiplicidade de dafazeres despedir-se pessoalmente de muitas pessoas da sua amizade e conhecimento o faz por meio deste annuncio, e lhes roga desculpem esta falta.

☛ Na caza de Pasto da rua dos Quarteis D. 8 continua-se a receber assignaturas de almoços e jantaes mensaes: pode agora dar hospedagem até 4 pessoas, em quartos decentes, e com huma bella salla á frente da rua para recepçaõ de suas visitas: na referida caza se recebe toda e qual quer encomenda de grandes jantares para fora, e dentro, tambem se encumbem de os preparar em salla particular, commoda, e com todos os utencilios de meza, para quem naõ tiver proporções em sua casa, e quiser obsequiar amigos. Outro sim asseita-se pessoas forras ou cativas, que se queiraõ aplicar a arte da cosinha, precedendo o competente ajuste.

☛ Quem precisar de passaportes, e folhas corridas, tanto para dentro do Imperio, como para Reinos Estrangeiros, despachos da meza das diversas Rendas Guias da Alfandega; e Consiliações de Juiz de Paz fora da Cidade procure no botequim e casa de Pasto na rua do Rosario larga n.° 3 de Antonio Albuquerque Mello; que se dirá quem os tira com muita brevidade.

☛ Alluga-se uma preta que saiba vender em taboleiro, a pessoa que a tiver dirija se ao Atterro da Boa-vista caza D. 16.

☛ Aluga-se um sobrado, ou um andar nas ruas principaes deste Bairro, e para este fim se offerece maior aluguel: na rua do Cabugá junto a loja de cêra.

☛ Quem anunciou no Diario de 4 de Março trocar a moradia de uma casa sita no Bairro de Santo Antonio por outra

que não excedesse o seu aluguel de 8$000 mensaes, dirija-se ao pateo pos Hospital do Paraizo, cuja casa é junto do sobrado que foi do defunto Escrivão Gondim, que lá achará com quem tratar.

☞ Franca & Silva, declarão que tem mudado a firma do armasem sito na rua d'Alfandega velha n. 3 para Halliday Kelley & Comp.

☞ Aluga-se a loja D. 45 na rua da Cadeia velha.

☞ Furtou-se a 25 do mez passado um cavallo, russo-preto, mãos, pés, e canins tambem pretos, frente alva, pescoço estirado, clinas grossas, cauda ripada, novo de 5 annos pouco mais ou menos, manteudo, bom carregador, e estradeiro. Cahe ás vezes d'um quarto da parte, em que parece ter o pé algum tanto inchado, e no quadril direito está quasi apagada a marca do ferro. O abaixo assignado roga a todas as Authoridades Policiaes a aprehensão do sobredito cavallo, assim como promette á quem o apprehender, e levar a Soledade da Boa-vista, sitio do annunciante, 50$000 reis de gratificação, e não proceder contra o roubador.

Padre João Rodrigues d'Araujo.

☞ Aluga-se um piano de boas vozes por preço commodo; quem pertender dirija-se a rua da Lapa casa n. 41 segundo andar.

☞ Quem precisar de uma ama para casa de pequena familia, que cosinha e compra na rua; annuncie para ser procurado.

☞ A pessoa que achou um encerado interiço de trez panos que foi da canoa que se virou na ponte do Recife no dia 5 de Março, pode levar a Pracinha do Livramento D. 19, que será bem recompensado.

☞ Deseja-se encarecidamente fallar nesta Praça com os Snrs. Antonio Manoel Roza, e Joze Francisco de Souza, a negocio de circunstancia, queirão por este Diario annunciarem as suas moradas para se lhes fallar.

☞ Quem quiser dar 100$ a juros de dois por cento, com hipoteca em uma escrava; procure a Pedro de Araujo no atterro dos Afogados em um armasem onde se vende sal, que tratará do negocio.

☞ Em resposta ao annuncio inserto no Diario n. 49 por um morador da Passagem da Madalena no qual lembrava ao Prefeito da Comarca que fizesse com que o Sub-Prefeito da Freguezia da Varzea nomeasse um Comissario de Policia para o mesmo e outros lugares da mesma Freguezia; adverte-se ao annunciante que aquelle Sub Prefeito um dos mais incansaveis pelo socego publico já havia nomeado Comissarios para os mesmos lugares, e por isso se torna inutil a requisição do annunciante. Todavia não se persuada o mesmo que basta haver Comissarios para manter a segurança dos Cidadãos, se estes como é costume e modo de se negarem ao serviço das rondas, e mais deligencias poliaes.

O Benze cacetes.

☞ Por esquecimento deixou-se ficar na calçada da rua do atterro da Boa-vista uma chave grande de broca de uma porta de rua, cuja chave he nova e de casa que se está fazendo; quem a achar dirija-se a rua do Rosario estreita casa do Depozitario geral, que lhe dará o achado- e lhe ficará obrigado.

☞ Alugão se serventes de pedreiro a 480 reis por dia: no atterro da Boa vista sobrado D. 16.

☞ Quer-se alugar duas pardas ambas de todo serviço de casa, e uma preta tambem de todo serviço de casa: quem as pertender dirija-se a rua do Padre Floriano D. 14.

☞ Na rua Nova, sobrado D. 26, no 2.° andar precisa-se d'uma ama, que saiba cosinhar, e fazer o mais serviço d'uma caza de pequena familia, e precisa-se tambem d'um preto para o sarviço ordinario.

☞ Quem anounciou precisar de um homem branco para servir uma pequena familia, procure na Boa vista ao pé do nixo D. 6.

☞ A pessoa que annunciou pelo Diario n. 40 pertender dar noticia de um preto que está fugido por nome Paulo, pertencente a Joze Ignacio Ferreira Rabello senhor do Engenho Tracunhen no Destricto de Goianna, pode dirigir-se ao mesmo lugar acima, ou nesta praça a Joze Pereira da Cunha, que será bem recompensado.

☞ Havendo embarcado Faustino Baptista, mestre da Canoa S. Caetano, e Proeiro da mesma Luiz Francisco ambos moradores na Ilha de Itamaracá, uma caixa de assucar branco do Engenho Ubaca, pertencente ao Convento do Carmo desta Cidade, com o N. 22, e com arremessa ao Reverendo Prior do Carmo do Recife, cuja caixa se julga desencaminhada pelos mesmos, uma vez, que nos Trapixes não se acha o seu desembarque; pelo presente roga se a todas Authoridades, ou pessoas, que vierem ao conhecimento deste, que hajão de participar ao Annunciante, o qual vai proceder acção competente contra o Mestre, Proeiro, e mais pessoas comprehendidas neste furto.

Fr. Thomaz de Santa Mariana de Jezus Magalhaens.
Prior.

☞ Dezeja-se fallar com o Snr. Marcos de Barcellos, a negocio, por isso roga se-lhe queira declarar onde è sua moradia.

☞ Precisa se de um menino Portuguez para caixeiro de uma loja de couros: na rua do Livramento loja D. 10.

☞ Pede se ao Sr. afiridor, q' por obzequio responda por esta folha quanto se deve pagar de aferir 4 ternos de medidas de folha, e 1 de pao. se 4000, se 5000, ou finalmente aquillo, que sua merce quiser: e espera resposta com urgencia

Um vendelhaõ, que naõ agoenta ladrões.

NAVIOS A CARGA.

Para Maceio'

O Hiate S. Sebastião fundiado defronte da Lingoeta; quem nelle quiser carregar ou fretar, dirija-se abordo do mesmo, ou em Fora de portas do lado da maré grande a seu dono Jozo Maria da Assumpção.

COMPRAS.

Um sitio perto da Praça, ou uma casa terrea em Santo Antonio, ou Boa vis; annuncie, ou dirija-se a rua do Cabugá D. 2 junto a loja de cêra.

☞ Sem se olhar ao preço compra-se a Tragedia de Demofonte em Tracia: na Pracinha da Independencia n. 37 e 38.

☞ Na padaria e refinaçaõ nova do Forte do Matto compra se uma escrava inda mesmo de idade que saiba cozinhar e lavar.

☞ Um papagaio, que seja bem fallador.

VENDAS.

Novo Diccionario Critico e Etymologico da lingua Portugueza, comprehendendo: 1.° todos os vocabulos da lingua usual, dos quaes muitos se não encontrão em Bluteau e Moraes, com a definição clara e concisa de cada um e suas diversas accepções, justificadas por citações dos autores classicos quando o caso o pede; —2.° os termos os mais usados de sciencias, artes e officios; —3.° os mais notaveis termos antigos e obsoletos cujo conhecimento he indispensavel para a intelligencia dos documentos; —4.° a synonimia, com reflexões criticas; —5.° a etymologia analytica de todos os termos radicaes. expondo o sentido rigoroso das raizes primitivas latinas, gregas &c.; —6.° os prefixos, suffixos, desinencias ou terminações analysadas e explicadas; 7.° observações sobre a orthographia e pronuncia dos vocabulos; precedido de uma introducção Gramatical. Por Francisco Solano Constancio: na Praça da Independencia loja de livros de livros n. 37 e 38, e na rua da Cruz do Recife casa de Elias Baptista da Silva, defronte de Antonio Joze de Amorim. Pelo preço 12$000 reis.

☞ Uma porção de toros de angico, todos juntos ou a retalho, cola da Bahia em barricas, ou as arroubas, e duas canoas de carreira novas e promptas: na rua da Cruz atraz do Corpo Santo armasem de moveis n. 31.

☞ Um moleque crioulo com principio de alfaiate: na rua da Conceição loja de miudesas D. 5.

☞ Vende-se ou arrenda se um sitio nos 4 cantos das estradas de Belem e Santo Amaro, indo pela Soledade, com boa casa de vivenda de pedra e cal, bom portão, e todo cercado de limão; estribaria e quarto para pretos de taipa, tem algumas arvores de fructos, cacimba, tanque, e uma pequena baixa optima para verduras. Quem o pretender dirija-se ao atterro da Boa-vista armazem de miudezas D. 16, que achará com quem tratar.

☞ No mesmo lugar se vende um mulatinho de idade de 12 para 13 annos, filho do Certão, esperto, sadio, sem vicio ou defeito algum, proprio para qualquer officio, e duas redes, uma branca de fio com suas varandas largas bordadas, e cordas tãobem de fio com suas belotas, e bastantemente grande, e larga, e outra de uma especie de palha, obra delicada, com varandas ricas bordadas de penas de cores, obra feita no Pará, e vendem se em conta.

☞ Rapé de Lisboa muito fresco, em libras e a retalho, e de outras qualidades: na loja do Bandeira rua do Cabugá.

☞ Duas moradas de cazas terreas novas a moderna, com 30 palmos de frente e 85 de fundos cada huma morada com grande cais; huma prompta e outra por acabar, faltando-lhe somente o repartimento; com oitões meeiros: no atterro dos Afogados alem do viveiro do Muniz; quem as pertender comprar derija-se na rua dos Martirios lado da Igreja D. 8. de manhã athe as 8 oras, e de tarde as 5 oras que achará com quem tratar.

☞ Farinha de superior qualidade de Santa Catharina por preço commodo: no Forte do Mattos, rua do Amarim armazem de Joze Xavier Carneiro de Albuquerque Maranhão, e tambem ahi se dirá quem tem um pouco de entulho que o dá gratuitamente as pessoas que delle precizarem.

☞ Uma venda na rua da Conceição da Boa vista D. 30, e outra que só tem almacaõ, na mesma.

☞ Uma moreda de casa no beco da Bomba D. 2, quem a pertender dirija se no Forte do Mattes rua do Corduniz.

☞ Telhas de vidro, cha preto de ponta branca: na nova loje de louça ná rua das Cruzes n.° 36.

☞ Uma obrigaçaõ da quantia de trinta e oito mil e quatro centos rs. com os juros vencidos a dez annos pertencentes a Joaõ Jacinto Moniz Feijó, e se faz todo negocio com a mesma, quem lhe convier dita compra pode procurar na venda nova defronte de N. S. da penha.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 5 do corrente mez pelas 8 horas da manhã pouco mais ou menos fugio uma escrava do gentio de Angola de nome Joanna, de idade de 20 annos pouco mais, ou menos, cuja escrava foi mandada da rua da Florentina comprar uma pouca de manteiga e leite, e não voltou mais; a dita escrava veio de Maceio' ha um mez pouco mais ou menos, e foi comprada a Manoel Joze de Carvalho que negoceia para aquella Villa; ella é de estatura ordinaria magra beicos grossos, e tem um geito na boca do lado esquerdo; tem marcas da sua terra nos hombros e costas, e signaes de feridas que teve á pouco nas pernas; ella levou vestido um vestido de chita azul claro com flores brancas e pretas e um pano da costa já bastante uzado; ha toda probalidade que a dita negra está acoitada em alguma casa no mundo novo, por tanto o senhor d'ella protesta haver de quem a tiver acoitado o custo da dita negra, e mais prejuizos que da sua falta lhe resultarem; e se a pessoa que a tem ocultado pertender comprar o Snr. d'ella esta prompto a fazer qualquer contracto tendente a esse fim; finalmente quem pegar a dita negra ou d'ella tiver noticia pode dirigir-se a rua dos Quarteis por cima do Snr. Manoel Antonio de Jezus 1.° andar que receberá a entrega da dita negra 50$000 reis.

☞ Em Setembro do anno passado, fugio um preto por nome Estevão do Engenho Maranhão pertencente a Domingos de Souza Leão Proprietario do mesmo Engenho, cujo preto representa ter 50 annos de idade, e tem já cabellos brancos, he desdentado da parte de cima, com um signal de uma ferida que teve no dedo pollegar da mão: falla apressado e baixo, é de estatura ordinaria e tem as pernas arquiadas: este preto já fugio outra vez e foi pegado no lugar da Comarca de Nazareth onde estava morando; offerece-se Rs. 50$ de gratificação a quem o pegar e conduzi-lo ao mesmo Engenho acima, ou nesta Praça em casa de Joze Pereira da Cunha.

☞ No dia 4 do corrente fugio um negro chamado Florencia, crioulo, de idade de 25 annos pouco mais ou menos, cheio do corpo, alto e côxo da perna esquerda desmentida em pequeno; consta ter fugido para as Alagoas: os aprehendedores podem o levar a casa de Bolli & Chavannes Freres no Forte do Mattos.

☞ No dia 7 de Setembro do anno p. p. fugio ao abaixo assignado um cabra seu captivo de nome João Nunes com os signaes seguintes: alto, sero do corpo, pernas cumpridas, pés grandes, e mui magros, rosto descarnado, sem barba, cabello bem incrapinhado, olhos grandes e mui vivos, beiçudo; tem na fonte direita, ou esquerda uma sicatriz que de longe pouco se diferença, caximbeiro de profissão, bom carreiro, muito paxolla, já foi surrado: o abaixo assignado tem toda certeza que o seu escravo está agazalhado, e protegido por alguma pessoa, contra quem protesta proceder judicialmente, e pelos mesmos haver os dias de serviço pelo estado do tempo, e segundo o valor de seu escravo, o será igualmente publicado pelo prelo o nome da pessoa, que o oculta se por o correr do prresente mez de Março não lhe for entregue o seu escravo, ou o seu justo vallor precedendo o competente ajuste: se porem no entretanto elle for preso o annunciante promete gratificar generosamente aos aprehendedores, os quaes o conduzirão com toda segurança a esta Cidade do Recife, Bairro de S. Antonio, rua da Florentina sobrado unico de dois andares, não ficando com tudo desonerado, o inlicito protector.

Manoel Ignacio Bizerra de Mello.

☞ Angelica da idade de 17 annos, nação Angola, bem preta, tem uma marca no beiço de cima de um carbunculo, dentes limados, levou vestido de chita roxa de quadros: os aprehendedores levem-na a rua do Collegio D. 8 em casa de Joaquim da Silva Salles.

☞ Manoel, nação Angola, estatura ordinaria, cor fulla, com faltas de dentes, nariz regaçado, pés apalhetados, e descaderado; desappareceo do sitio do annunciante no Arraial no dia 6 de Maio de 1836: quem entregar ao abaixo assignado receberá em pagamento a quantia de 100$000 reis.

João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias da Lua.		Hora da preamar	
1	Segunda	6h. 6m	Manhã.
2	T:	6 54	»
3	Q.	7 42	»
4	Q:	8 30	»
5	S:	9 18	»
6	S:	10 6	»
7	D:	10 54	»

PERN., NA TIP. DE M. F. FARIA 1837.

PREÇO CORRENTE. PERNAMBUCO 11 DE MARÇO 1837.

IMPORTAÇÀO

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS.
A,O de Milão	Steel Milan	14#000 16#000	Ql.	9#000	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine	180 #200	Lb.	#200	Lb.	
Agoardente 25. °	Brandy 25. °	600 #700	Gl.	120#000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	5#000 6#120	Ba.	6#000	Bl.	
,, Americano	,, American	3#200 3#000	Ba.	3#000	Bl	
Alfazema	Lavander	3#000 3#200	Ar.	2#400	Ar.	
Alpista	Carnary Seed	10# 11#000	Alq	3#200	Alq	
Alvaiade	White lead	3#200	Ar.	2#500	Ar.	
Amarras de ferro conf. snas v.	Cables-chain acc. to size	#100	Lb.	12#800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3#800 4#000	Ar.	4#000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100 #110	Lb.	10#240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120 #140	,,	#140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	640 #600	,,	#500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	7# 7#500	Ql.	6#400	Ql	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	8# 9#000	,,	1#440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1#500 1#400	Gl.	140#000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	10#000 10#500	Ql.	6#400	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560 #580	Lb.	#480	Lb.	
Barricas vasias em pè	Flour Carrils	900 1#000	hm	#	hm	
,, ,, abatidas	ditto shooks	640 #600	,,	#600	,,	
Batatas	Potatoes	500 #600	Ar.	#640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	20# 26#000	Dz.	32#000	Ar.	
Breu	Rossin	2#500 3#000	Ba	3#000	Ql	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	11#000 11#500	Pç.	10#000	Pç.	
,, ,, a imitação	ditto imitation	8#500 9#000	,,	10#000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	7# 8#000	Ba.	4#000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	5# 5#500	,,	1#600	,,	
Bolaxinha	Crackers	4# 4#500	Bl.	4#000	,,	
CABOS de linho	Cordage	11# 14#000	Ql.	14#000	Ql.	
Caffe'	Caffee	4# 4#500	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2#400 2#800	,,			
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	2#240 2#400	,,	1#200	Ar.	
,, de vaca salgada	Beef Salted	13# 14#000	Ba.	2#000	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork Salted	13# 14#000	,,	2#600	,,	
Carneiras Francezas de cores.	Sheep Skins French col.	15# 16#000	Dz.	14#000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	9# 8#000	To.	8#000	To	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	440 #480	Lb.	#450	Lb,	
,, branca	,, white	540 #560	,,	#600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1#200 1#250	,,	1#000	,,	
,, perola	,, Pearl	1#280 1#300	,,	1#200	,,	
Cerveja branca	Ale botlld	3#200 3#000	Dz.	3#400	Dz.	
,, preta	Port	3# 3#200	,,	9#600	,,	
Chumbo em barras	Lead in barrs	13# 14#000	Ql.	8#000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	13# 14#000	,,	9#000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	16# 17#000	,,	10#000	,,	
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	440 #450	Lb.	#450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	440 #420	,,	#450	,,	
ENCHADAS	Hoes	600 #640	Hu	#120	Lb.	
Enxofre em canduos	Brimstons	1#200 1#280	Ar.	#		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	3#800 4#400	Hu	4#500	Hu	
Estopa	Bagging	#140 #150	ya.	#160	Co.	
Estanho	Pewter	560 #400	Lb.	#300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer.	18#000	Ba.	1#600	Ar.	
,, velha	,, old dito	14#500 14#000	,,	1#600	,,	
,, Franceza	,, French	15# 16#000	,,	1#600	,,	
,, Mediterraneo	,, Mediterran	13# 14#000	,,	1#600	,,	
,, Balt co	,, Baltie	12# 13#000	,,	1#600	,,	
Feijão	Beans	5# 6#400	Alq	2#400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	1#200 1#600	Hu.	1#000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	20#000 22#000	Cx.	14#400	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7# 8#000	Ql.	10#000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	#280 #320	Lb.	#480	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	4#500 4#600	Ql.	4#800	Ql.	
,, ,, da Suecia	" Swedish	7#000 8#000	,,	7#000	Ql.	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	135 por cento	Ct.	factura.		

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	PORD	Avaliac	PORD	O S.
GARRAFAS pretas	Bottles black	8 9#000 8#500	Gr.	12#000	Ct	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	960 #900	Hu	#700	Hu.	
Genebra em pipas	Gin in pipes	390 #400	Gl	100#000	Pp.	
,, em botijas	,, in jars	2#200 2#200	Dz.	3#000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Rnssia wide	19# 20#000	Pç.	18#000	Pç.	
,, ,, imitação	,, ,, imitation	18# 16#000	,,	18#000	,,	
,, Inglezas estreitas	,, English narrow	13# 14#000	,,	12#000	,,	
MAMTEIGA Ingleza	Butter English	400 #410	Lb.	#640	Ar.	
,, Franceza	,, French	520 #360	,,	#640	,,	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	3#600 3#200	Ar.	3#200	,,	
Milho	Indian Corn	3#600 4#000	Alq	#	Alq	
OLEO do linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1#600 1#800	Gl.	#120	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1#800 1#780	,,	#120	,,	
Papel de peso coroinha	Paper leter	2#400 3#600	Re.	3#600	Re.	
,, olmasso asul 1.ª	,, almasso blue 1	2#2 2#400	,,	2#600	,,	
,, ,, 2 & 3	,, ,, 2. e 3.	2#240 1#800	,,	2#600	,,	
,, ,, branco	,, ,, yollow	1#800 2#400	,,	1#800	,,	
,, florete	,, florete	1#8 1#600	,,	1#800	,,	
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	1#400 1#500	,,	1#800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	#900 #960	,,	4#000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	#600 #640	,,	#560	,,	
Parnahibas	German cutlasses	#560 #600	Hu	#800	Hu.	
Passas	Muscatel rasins	3#300 3#200	Cx.	3#200	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	#160 #170	Lb.	#150	Lb.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	6#400 6#600	Ba.	8#000	Ba.	
Polvora	,, Gunpowder	#400 #450	Lb.	50#000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	#140 #160	,,	#200	Lb.	
,, da Russia	,, ,, Russian	#180 #170	,,	#200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4#5 5#000	Mi.	10#000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2# 2#200	,,	16#000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 ½	#960 1#200	,,	16#000	,,	
,, da terra	,, 1 ½	1#100 1#200	,,	16#000	,,	
,, de construcção	,, 5 to 8 in	# 80 #120	Lb.	8#500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	6#400 8#000	Ar.	5#120	Ar.	
d'outra parte	,, others	4#000 4#800	,,	5#120	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	#700 #750	Hu	#600	Hu.	
RAPE da Bahia	Snuff Bahia	1#000 1#000	Lb.			
,, Lisboa	,, Lisbon	4#800 5#000	,,	1#500	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	7# 7#500	,,	6#000	,,	
SABAO' Amarello	Soap yellow	#115 #110	,,	3#840	Ar.	
Saccos vasios	Bags	#320 #360	Hu	#280	Hu.	
Salitre bruto	Salpeter raw	#130 #160	,,	4#800	Ar.	
,, refinado	,, refined	240 #200	,,	4#800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	#600 #640	Alq	#600	Alq	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	14# 18#000	Ar.	10#000	Ar	
TABACO maependim	Tobacco Maependim	3# 3#600	Ar.			
Taboado de pinho	Pinebords	#040 #045	Pe.	4# a 6#	Dz.	
Toucinho	Bacon	6# 7#000	Ar	2#600	Ar.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	30# 25#000	Pp.	30#000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	20# 24#000	Pp.	30#000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P R R	Wine Lisbon P. RR.	78# 80#000	,,	60#000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, others brands	70# 75#000	,,	60#000	,,	
,, ,, Malaga seco b. p. P.	,, Malaga ,, Port. P.	60# 70#000	,,	60#000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,, ,,	65# 56#000	,,	60#000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	60# 65#000	,,	60#000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	62# 65#000	,,	60#000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp.	36# 50#000	,,	60#000	,,	
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh.	25# 30#000	,,	60#000	,,	
,, ,, engarrafado	,, in botted	3# 3#200	Dz.	4#800	Dz.	
,, Bordeus ,,	,, claret ,,	3#600 4#000	,,	4#800	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	13# 14#000	,,	14#000	,,	
Vidros p.v. de c.de 100 pes.	Window g.per 100 sq.f.	7# 6#500	Cx.	#110	pé.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	#600 #640	Lb.	#500	Lb.	
,, de cebo	,, tallow	#180 #100	,,	4#800	As.	

EXPORTAÇAÒ

DIREITO

Aguardente de canna 22. °	Rum 22. °	48# 45#000	Pp.	7 p. o|o	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality.	8#100 8#200	Ar.	12 ,,	Fa.
,, 2. ,,	,, 2. ,,	7#000 7#500		12 ,,	
Assucar b. encaixado, sobre ferro velho	Sugar in cases above ferros old white	#800	Ar.	10 ,,	
,, B. ,, ,, novo.	,, ,, ,, new ,,	1#100 1#200		10 ,,	
,, M. ,, ,, velho.	,, ,, old browrs	#800	Ar.	10 ,,	
,, M. ,, ,, novo.	,, ,, ,, new ,,	1#100	,,	10 ,,	
,, Bruto ,, ou embarricado.		1#500 1#400	Lb.	10 ,,	
,, Branco ,,	,, in barrils whit.	2#500 2#600	,,	10 ,,	
,, Mascavado ,,	,, ,, brown.	1#500 1#600	,,	10 ,,	
,, branco ensacado	,, Bags white	2#4 2#550	,,	10 ,,	
Couros Secos--Salgados	Dry saltad hides	105 #110	,,	7 ,,	
Meios de solla	Half tanned hides	1#800	Hu	7 ,,	

Assucar para	Amsterdam	3 £. 10 por Ton. de 70 Ar. e 5 p. % de primagem.
,,	Canal	3 ,, 10 ,, ,, ,, ,,
,,	Genova	3 ,, ,, ,, ,, ,,
,,	Hamburgo	3 ,, ,, ,, ,, ,,
,,	Trieste	3 ,, 10 ,, ,, ,, ,,
,,	Estados Uuidos	1|2 Centessimos por Libra ,, ,,
,,	Portugal	300 Reis por Ar. sem primagem
Algodão	,,	600,, ,, ,,
,,	França	500 ,, e 10 por cento, Camb. 160 R. por 1 F
,,	Inglaterra	5|8 Ds. St. por lib. e 5 por cento
,,	Barcelona	500 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo..
Couros	Inglaterra	3 £. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento
,,	França	200 Reis cada hum e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.
,,	Estados-Unidos	3|4 Centesimos por libra e 5 p. cento

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes :

Branco	1. Sorte	B. 1. S.	Rs.	1#300
,,	2. ,,	,, 2. S.	,,	1#200
,,	3. ,,	,, 3. S.	,,	1#100
,,	4. ,,	,, 4. S.	,,	#950
,,	5. ,,	,, 5. S.	,,	#800
,,	6. ,,	,, 6. S.	,,	#650
Mascav.	1. ,,	M. 1. S.	,,	#500
,,	2. ,,	,, 2. S.	,,	#400

☞Subscreve-se na Typ. do Diario, Rua das Cruzes D. 3 a 15#000 por anno 7#000 por Semestre 4#000 por trimestre ; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada hum e sendo para os assignates á 80 Rs.

Os direitos de importação são de 16 1|2 por o|o sobre o valor da pauta, pagaveis em cedulas, a excepção do Chá que paga 31 1|2 por o|o e da polvora que paga 51 1|2 por o|o -- As mercadorias reexportadas pagão 5 1|2 por o|o, e as que vem com guia 1 1|2 por o|o. Os despaxos se fasem pelos alqueires novos e as vendas pelos velhos, que contem 2 1|4 dos modernos. -- As vendas por galão são feitas pelo antigo que regola 7 1|2 libras de azeite, e não pelo galão Imperial. As alfandegas abonão nos despaxos 2 o|o nos liquidos em cascos, 5 por o|o nos liquidos em garrafas e 3 por o|o nos em botijas. As fazendas recolhidas nos armosens d'alfandega pagão 1|4 por o|o de armazenagem por mez. -- Os direitos de ancoragem dos navios he de 20 Rs. por tonelada, de cada dia de demora n este porto athe completar 50 dias, depois dos quaes nada mais pagão.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.

CAMBIOS.

Londres, 35 a 36 Ds. St. por 1# rs. cedula, ou prata á 50 p. cento de premio.
Lisboa 55 por o|o premio, por metal.
França 275--260 Rs. por franco.
Riode J. 6 por cento de desconto.
Moedas de 6#400 a 12#800 13#000
ditas 4#000 6#700 6#600.
Onças Espanhoes 24#000
Pezos columnarios 1#450.
ditto Mexicanos 1#440.
Patacoens Brasileiros 1#460.
Premio das lettras, p. mez 1 á 2 p. o|o.